

KPMG: volume financeiro de fusões e aquisições globais em Consumo e Varejo cai 30% em 2019

O volume financeiro das transações de fusões e aquisições realizadas globalmente por empresas do setor de Consumo e Varejo caiu de US\$ 345 bilhões em 2018 para US\$ 240 bilhões em 2019 - uma queda expressiva de 30%. O número de operações também sofreu uma diminuição de 5.818 transações em 2018 para 5.500 em 2019, um recuo de 5%. Essas são algumas das conclusões da pesquisa "Buscando oportunidades em meio à incerteza" (Pursuing opportunities amid uncertainty), produzida pela KPMG.

"Cada vez mais as empresas estão adquirindo ativos que complementem seus portfólios, buscando por categorias que tenham maior potencial de crescimento e por ativos sustentáveis, que atendam aos fortes valores ambientais e éticos, além de estarem alinhados com as novas regulamentações. A maioria dessas operações provavelmente são oportunidades estratégicas de negócios que oferecem valor no longo prazo. Além disso, os consumidores estão expressando mais suas preferências e as empresas estão respondendo a esse movimento", afirma Fernando Gambôa, sócio-líder de Consumo e Varejo da KPMG no Brasil e na América do Sul.

A pesquisa destacou ainda que é esperado que a jornada de transformação das empresas deste setor continue em 2020, pois as que atuam em âmbito global respondem proativamente à evolução dos comportamentos dos consumidores e precisam reinventar seus modelos de negócios para se tornarem mais centrados no cliente.

Há ainda uma previsão de que haverá mais foco na racionalização, consolidação e diversificação de portfólio para a continuidade do impulsionamento na maioria das fusões e aquisições do setor no próximo ano. Outra conclusão relevante é que as fusões e aquisições permanecerão fortemente influenciadas por uma agenda de sustentabilidade, já que os investidores direcionam ativos a empresas que oferecem valor no longo prazo.

"Os consumidores estão levando as empresas a mudarem de forma ética e encontrando maneiras de levar sustentabilidade para o suprimento, o processamento, a embalagem, a distribuição e até mesmo ao marketing. Portanto, ao fazer fusões e aquisições, esse é um ingrediente essencial nas metas de sucesso", afirma Luis Motta, sócio-líder de Fusões e

Aquisições da KPMG no Brasil.

De acordo com a pesquisa da KPMG, a frequência de megatransações será ultrapassada por acordos táticos que visam ajudar as empresas a inovarem e remodelarem as operações por meio da aquisição de novos recursos.

Para 2020, a previsão é de um nível saudável de transações de C&R como um mecanismo de crescimento no longo prazo. Por outro lado, há também incertezas econômicas e geopolíticas que impõem uma reflexão sobre a perspectiva de crescimento global.

Entre os 10 principais acordos de 2019, a pesquisa evidenciou que a América do Sul se destacou com uma empresa brasileira de perfumaria e cosméticos que adquiriu uma concorrente pelo valor anunciado de US\$ 4 bilhões. www.kpmg.com